

Espanha *Diabo* incrementa *29/1* trocas com *91* os PALOP's

◆ **AS TROCAS COMERCIAIS** entre a Espanha e Angola, Cabo Verde e Guiné-Bissau aumentaram substancialmente em 1990, tendo diminuído os negócios com Moçambique e S. Tomé e Príncipe, informou uma fonte oficial em Madrid.

Durante esse período, Angola vendeu a Espanha produtos no valor de 2182 milhões de pesetas (3 milhões de contos), tendo feito compras no valor de 8239 milhões de pesetas (11,5 milhões de contos) — o que representou um dífice para a balança de pagamentos angolana.

A principal característica do intercâmbio comercial entre Angola e Espanha, nos últimos anos, foi de saldo favorável para as exportações angolanas — situação contrariada em 1990 com compras três vezes superiores às vendas.

As vendas espanholas a Angola, em 1990, aumentaram 40,6 por cento em relação a 1989, enquanto as compras apenas sofreram um aumento de 16,6 por cento no mesmo período.

Moçambique, que nos anos anteriores mantinha um saldo favorável nos seus negócios com Espanha, passou em 1990 a ter dífice nas trocas e vendendo menos 29 por cento do que em igual período do ano anterior.

Em 1990, Moçambique comprou a Espanha produtos no valor de 2233 milhões de pesetas (3,12 milhões de contos) e vendeu mercadorias no valor de 1891 milhões de pesetas (2,64 milhões de contos).

Segundo uma informação das alfândegas de Espanha, Cabo Verde aumentou significativamente as suas exportações para este país em 1990, passando dos 4 milhões de pesetas (5,6 mil contos) para 749 milhões de pesetas (mais de 1 milhão de contos).

Este aumento das exportações cabo-verdianas para Espanha foi, no entanto, acompanhado por um também significativo aumento das vendas espanholas para este país africano — de 532 milhões de pesetas em 1989 para 3675 milhões em 1990.

A Guiné-Bissau também aumentou as suas exportações para Espanha em 1990, vendendo 1364 milhões de pesetas (um milhão de contos), contra apenas 157 milhões de pesetas em 1989 (220 mil contos) — beneficiando ainda de uma redução nas importações a Espanha em cerca de 60 por cento.